**PROJETO DE LEI Nº DE 2022.**

 **Dá denominação oficial à Rua Projetada 12, localizada no loteamento Reserva da Cachoeira, de “Joaquim Bernardino de Souza”**

A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM APROVA:

**Art. 1º** A Rua Projetada 12, localizada no loteamento Reserva da Cachoeira, passa a denominar-se **“Joaquim Bernardino de Souza”.**

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

**Sala das Sessões “Vereador Santo Róttoli”, em 29 de novembro de 2022.**

**JORNALISTA GERALDO VICENTE BERTANHA**

**VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL**

JUSTIFICATIVA

Joaquim Bernardino de Souza nasceu no dia 24 de dezembro de 1929 na cidade mineira de Campanha, mas viveu a sua juventude no estado do Paraná, onde casou-se com Lucia Carvalho de Souza, em Ibiporã-PR, onde nasceu a filha mais velha. A Ana Maria.

Na década de 60, Joaquim decidiu transferir residência para o estado de Minas Gerais, morando em cidades próximas à sua cidade natal. Já com quatro filhos (Ana Maria, Célia Maria Claudenir e Vera Maria, Joaquim resolveu aventurar-se no Distrito Federal logo após a inauguração de Brasília, onde foi trabalhar no Centro Cultural Banco do Brasil, como funileiro mecânico, sua profissão desde jovem.

Veio então o golpe militar de 1964 e Joaquim decidiu deixar Brasília e transferiu residência para Itapira onde o quinto filho da família, o Valtair. Anos mais tarde Joaquim e a família fixou residência em Mogi Mirim para trabalhar na empresa Irmãos Davoli, onde aposentou-se.

Joaquim Bernardino de Souza veio a falecer no dia 17 de fevereiro de 2004 na Santa Casa de Misericóridia.

Por onde passou, Joaquim Bernardino de Souza, que também atendia pelo apelido de “Quinzote”, deixou grandes amizades. Principalmente seus companheiros de trabalho.